

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 2 de Março de 1948

End. "CORREIO PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.192

Os comunistas consolidam o domínio na Checoslováquia

CRIADOS COMITÊS DE DEPURAÇÃO, ENCARREGADOS DE SUBMETTER A RIGOROSO EXPURGO O PARLAMENTO, TRIBUNAIS E PARTIDOS OPOSICIONISTAS — TEM-SE UMA TENTATIVA DE VIOLAÇÃO DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA EM PRAGA — GOTTFWALD ADIARIA AS ELEIÇÕES, ATE' A CERTEZA DE VENCER O PLEITO NO PAÍS — OUTRAS NOTAS

PRAGA, 1 (U. P.) — A consolidação do domínio comunista está se processando com grande rapidez e o primeiro ministro Gottfwald convidou o povo a se inscrever em massa no partido, a fim de que este tenha 2.000.000 de membros, em maio.

COMITÊS DE DEPURAÇÃO
PRAGA, 1 (U. P.) — Anuncia-se a criação de comitês de Depuração, na Checoslováquia.

EXPURGO EM CARATER GERAL
PRAGA, 1 (U. P.) — Começaram as "depurações" em massa no Parlamento, Tribunais e partidos da oposição para "eliminar as pessoas que não tenham uma atitude positiva com respeito ao novo governo".

RIGOROSA CENSURA À IMPRENSA

PRAGA, 1 (INS) — O governo comunista ordenou hoje que não se publicasse nenhuma informação que não

proceda da Agência Noticiosa Checoslovaca ou de fontes controladas pelo governo.

A ordem foi dada às acusações de espionagem feitas contra agentes das potências ocidentais, principalmente visando as agências telegráficas norte-americanas.

TEME-SE UM ATAQUE À EMBAIXADA "YANKEE"

PRAGA, 1 (INS) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos informou-se hoje que o embaixador Steinhardt pôz em vigor poderosas medidas de segurança na embaixada dos EE. UU. em Praga. Essas medidas foram aconselhadas por existirem provas da possibilidade de uma tentativa de violação da embaixada por interessados na busca de documentos capazes de corroborar as alegações da Checoslováquia de que os Estados Unidos estão implicados num "complot" contra a segurança do país.

De fato, o primeiro ministro Kle-

ment Gottfwald, em carta dirigida ao presidente Eduard Benes, alegou que determinados membros do Partido da oposição estão acumpliciados com elementos estrangeiros.

Um dos membros do pessoal da embaixada declarou a I. N. S. que certos fatos ocorreram, dando lugar a que o embaixador Steinhardt recelasse a embaixada vítima de uma violação no edifício em que funciona a embaixada.

ALTERAÇÃO NO SISTEMA LEGAL DO PAÍS

PRAGA, 1 (R.) — O novo ministro da Justiça, dr. Alexey Cepicka, comunista, anunciou hoje modificações de longo alcance no sistema legal do país, inclusive pela criação de "Conselhos de Ação da Frente Nacional" para su-

pervisionar o expurgo da vida nacional.

As decisões da Frente Nacional, segundo esclareceu o dr. Cepicka, vigorarão tanto sobre os partidos políticos como na vida econômica da nação. O governo controlará a execução das ordens da Frente Nacional.

Disse ainda o ministro da Justiça que as leis definindo as funções e os direitos dos Conselhos de Ação serão elaboradas na próxima reunião do gabinete e apresentadas ao Parlamento em sua próxima sessão.

Anunciando essas medidas em um comício realizado em Banu, na Boêmia, o dr. Cepicka declarou que nenhum antigo líder dos partidos socialista, popular ou democrata eslovaco terá permissão de exercer função ativa na

vida pública, antes de ser "reabilitado" por um Conselho de Ação da Frente Nacional.

A tarefa dos Conselhos de Ação, disse ele, é muito seria: expurgar esses partidos das pessoas indignas e dos colaboracionistas. Acrescentou que na próxima semana haverá uma revisão do expurgo, sendo então examinados todos os casos suspensos durante o anterior regime.

Proseguindo, salientou que os decretos e leis que não tiveram mais utilidade serão revogados. Uma nova Constituição estabelecerá o alcece da República socialista.

SERIAM ADIADAS AS ELEIÇÕES

PRAGA, 1 (R.) — Em entrevista à imprensa, concedida esta tarde, o (Continua na 2.ª página).

Aniquilação em massa seria a guerra aérea do futuro

WASHINGTON, 1 (R.) — Anuncia-se que a junta congressional de política aeronáutica recomendou a expansão do poderio aéreo dos Estados Unidos para 35.000 aviões.

Advertindo que já existem armadas "mais devastadoras" que a bomba atômica, o relatório divulgado sobre o assunto diz que na ausência de uma "Magna Carta de defesa mundial" os Estados Unidos devem manter tal força aérea militar que torne inoperante qualquer ataque inesperado contra o povo norte-americano e que assegure que tal ataque terá pronta, rápida e terrível retribuição em volume esmagador.

A Junta congressional declara ainda que o poderio aéreo militar dos Estados Unidos deve poder, em qualquer circunstância, proteger o espaço aéreo sobre os Estados Unidos, suas bases e territórios ocupados, assim como retribuir em maior escala quaisquer ataques aéreos lançados contra o país ou contra "os governos aliados livres aos quais esteja unido por acordos de defesa mútua".

A Junta, que é formada por igual numero de representantes dos dois grandes partidos, com membros das comissões interessadas como conselheiros, divide a expansão proposta em dois planos alternativos: o primeiro prevendo a imediata retribuição contra um inimigo poderoso e o segundo prevendo medidas que tornem possível conter o inimigo até que a capacidade industrial possa ser posta em ação. Ambos estabelecem uma força aérea total de 35.000 aviões, sendo mais de 20.000 para a força aérea do exército e 14.000 para a marinha, mas pelo primeiro plano esse poderio seria conseguido em 1952 e pelo segundo em fins de 1954.

Salientando que, com o advento da bomba atômica "a defesa nacional no sentido tradicional não é mais possível", o relatório cita a poeira radio-ativa e a contaminação bacteriológica como algumas das armas ainda mais devastadoras e já existentes.

"Os decididos e continuos esforços das Nações Unidas — acrescenta o relatório — não devem ser abandonados enquanto houver o mais ligeiro ralo de esperança, mas, enquanto isso, um plano alternativo para manter o equilíbrio da paz deve ser elaborado em nome do mundo livre". A posse de armas epostas em quantidade e de portadores para levá-las em força esmagadora, se houver um ataque, é a melhor e mais segura proteção contra a derrota e a escravidão. E' loucura fingir que o mundo não vive sob a impressão de uma tragédia iminente. De maneira deliberada e continua estamos diante da possibilidade de um ataque agressivo. O caráter mortal das novas armas faz da guerra um convite aberto à aniquilação em massa".

O relatório diz em seguida que a resposta para isso seria uma "Magna Carta de defesa mundial", mas "até que haja uma base sólida sobre a qual os homens livres possam construir para sua segurança e sobrevivência, esses homens livres, que procuram apenas sua auto-preservação com justiça e liberdade, vem-se diante da necessidade de se defenderem".

Em outras coisas, o relatório pede "um amplo programa de pesquisas" e recomenda que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos conceda créditos em dólares visando permitir que as nações amigas comprem aviões e equipamentos norte-americanos.

TROPAS BRITÂNICAS DESEMBARCAM EM BELISE

No porto da capital hondurensa o cruzador "Devonshire" — A Guatemala submetida à arbitragem do Tribunal Internacional de Haia o litígio suscitado com a Inglaterra — Varias

BELEIZE, 1 (R.) — O cruzador britânico "Devonshire" chegou hoje a este porto, procedente da Jamaica, trazendo a bordo um contingente de tropas britânicas.

Logo após sua chegada, as tropas britânicas desembarcaram, munidas de canhões anti-tanques e equipamento móvel.

Uma vez em terra, os soldados britânicos ocuparam imediatamente as posições defensivas que lhes estavam destinadas.

O PONTO DE VISTA DA GUATEMALA

WASHINGTON, 1 (R.) — Em nota endereçada hoje a todas as Repúblicas Americanas, a Guatemala afirma julgar que a questão das suas reivindicações territoriais sobre as Honduras Britânicas deve ser discutida pela Corte Internacional de Justiça de Xela.

A referida nota, publicada hoje pelo Departamento de Estado, refere-se à ação britânica, ao enviar três cruzadores às águas territoriais da Guatemala, e acrescenta: "A Guatemala julga a questão como pertencendo ao campo jurídico e acredita que deve ser examinada pela Corte Internacional de Justiça".

Um porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael McDermott, interrogado pelos jornalistas sobre que iniciativa poderia ser tomada em relação à nota, pelos Estados Unidos, salientou que os Estados Unidos haviam consistentemente advogado, durante vários anos, o ponto de vista de que a disputa entre a Guatemala e a

Inglaterra deveria ser resolvida por meios pacíficos. Recentemente os Estados Unidos tiveram representantes sobre esse ponto, mas continuam sendo de parecer que uma solução amistosa poderia ser conseguida através de arbitragem e conciliação.

DIVULGAÇÃO DO ALMIRANTADO BRITÂNICO

LONDRES, 1 (U. P.) — O ministro do Exterior revelou, esta noite, que

recebeu uma nota do governo da Guatemala, protestando contra a remessa de dois cruzadores britânicos para os portos das Honduras Britânicas. Acrescentou-se que a nota Guatemalteca ainda não foi respondida.

O almirantado anunciou que o cruzador "Devonshire" com tropas britânicas, deve haver chegado esta tarde ao porto de Belize, porém, até agora, não recebeu qualquer informação a respeito.

(Continua na 2.ª página).

Considerada inevitável uma crise política na Finlândia

O GOVERNO, REUNIDO EM SESSÃO DE EMERGENCIA, ESTUDA O PACTO PROPOSTO PELA RUSSIA — TENDENCIA GERAL PARA UMA RECUSA À ALIANÇA COM MOSCOU — OUTRAS NOTÍCIAS

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Uma alta fonte finlandesa predisse que as exigências russas sobre o tratado de amizade e cooperação resultaria certamente numa crise de Gabinete na Finlândia, dentro de uma semana. Declarou que a proposta soviética, apresentada à tendência para eliminação dos comunistas e seus simpatizantes do Gabinete. Essa tendência vinha se observando há algum tempo, acrescentou o informante.

EM ESTUDO A PROPOSTA

HELSINKI, 1 (U. P.) — O governo começou a estudar o pacto de amizade proposto pela Rússia às 9 horas de hoje, quando se reuniu em sessão de emergência o Comité de Assuntos Exteriores, sob a presidência do primeiro-ministro Paasikivi. O parlamento se reunirá amanhã para considerar a questão.

Altas autoridades disseram que o relatório do embaixador Sundstroem terá

importância decisiva sobre a atitude do governo finlandês. O embaixador conferenciara imediatamente depois da sua chegada com vários ministros do gabinete inclusive o primeiro-ministro Paasikivi e o ministro do exterior Carl Enckell.

HELSINKI, 1 (R.) — O presidente da república, sr. Juho Paasikivi, recebeu hoje em audiência, o ministro da União Soviética nesta capital, tenente-general G. M. Savonukhov, entregando-lhe uma carta endereçada ao marechal Stalin.

A missiva acusa simplesmente o recebimento da carta pessoal do generalissimo Stalin ao sr. Paasikivi, enviada na semana passada, e promete que o proposto pacto de amizade e assistência mútua com a União Soviética seria discutido pelo governo e Parlamento da Finlândia.

Informa-se que o governo já está discutindo o proposto pacto, após o re-

gresso, hoje, a esta capital, do primeiro ministro, sr. Mauno Pekkala, após um breve período de repouso, provocado por enfermidade.

Sabe-se ainda que o presidente da república pediu aos membros do governo que fossem responsáveis por sua atitude até amanhã.

A SITUAÇÃO GERAL

HELSINKI, 1 (U. P.) — Os deputados do Partido Conservador Finlandês concordaram, "em princípio", em pedir ao presidente da República e ao governo que recusem o convite do primeiro ministro soviético, generalissimo Stalin, para a conclusão de um pacto militar e de auxílio mútuo fino-soviético.

Essa decisão dos conservadores foi revelada à imprensa por um porta-voz do partido, o qual acrescentou haver sido ela tomada pouco depois da entrevista que realizaram com o presidente Paasikivi os mais altos líderes

políticos do país, a fim de discutir as sugestões soviéticas.

Pela primeira vez desde que surgiu a crise, participaram das discussões os líderes militares finlandeses.

Os conservadores fazem ver que são contrários a um pacto militar, porém, mostram-se favoráveis e mesmo desajeitados os de que os russos e finlandeses concluíam um pacto de amizade.

A entrevista entre o presidente Paasikivi e os líderes políticos finlandeses durou duas horas e meia e interpretou-se como um indício de que o "homem forte da Finlândia", apesar dos seus 78 anos de idade está disposto a tomar a crise em suas mãos.

Paasikivi há uma semana vem padecendo de um ataque de gripe, porém, hoje deu um leve passeio pelos jardins do palácio presidencial, antes de iniciar a conferência com os dirigentes políticos.

(Continua na 2.ª página).

COMO SEMPRE...

A **REAL** NA VANGUARDA

Agora

PONTA GROSSA

DIARIAMENTE

REAL

PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Informações e passagens à
R. Cons. Crispiano, 375 — Fones: 4-7166 e 6-4644 — São Paulo
Fones: 761 — 148 — Ponta Grossa

SUFOCADO UM «COMLOT» NA MARINHA GREGA

60 oficiais e marinheiros presos quando procuravam apoderar-se de varios navios a fim de auxiliar os comunistas

ATENAS, 1 (U. P.) — Informa oficialmente o Ministério da Marinha que foi abortado um "complot" comunista nas fileiras da marinha de guerra grega. Falaram detalhes relativos à conspiração, aguardando-se um comunicado oficial a respeito.

60 MARINHEIROS E OFICIAIS PRESOS

ATENAS, 1 (R.) — Anuncia-se que 60 marinheiros e oficiais não comissionados da marinha grega foram presos hoje.

Informa-se autoritadamente que os marinheiros e oficiais presos tentaram organizar um levante na marinha e apoderar-se de barcos para se juntar aos "partisans". Os presos serão julgados por um tribunal militar.

TENTATIVA DE LEVANTE NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

ATENAS, 1 (INS) — O ministro da Guerra da Grécia anunciou que 17 soldados comunistas foram mortos quando tentavam um levantamento no campo de concentração da Ilha de Makronisios.

Esta notícia oficial foi dada enquanto circulava uma outra dizendo que 60 marinheiros e sub-oficiais gregos foram detidos acusados de estar implicados num "complot" para provocar uma rebelião armada a fim de se apoderar de varios barcos e passar-se com eles, para o lado dos guerrilheiros.

Informa-se que com estas prisões

NOVAS EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA ATÔMICA

SÃO FRANCISCO (California), 1 (INS) — Uma pequena frota da Marinha de Guerra dos Estados Unidos está hoje em alto mar rumo ao "atoli" de Eniwetok, no Oceano Pacífico, onde tomará parte nas próximas experiências com a bomba atômica. Essa frota é integrada por um porta-aviões, um navio auxiliar de comunicações, um destróier e um tender.

subiu a 160 o numero de marinheiros detidos durante os ultimos meses, ligados a movimentos de revolta.

A Agência de Notícias grega anuncia que foi iniciada uma forte ofensiva contra as guerrilhas em toda a frente de Philites, no Epiro do norte próximo da fronteira albanesa. O departamento de Thelproia acha-se controlado pelas tropas governistas.

Informações dadas pelo Ministério da Guerra indicam que 61 prisioneiros e 4 guardas foram presos no levante de Makronisios, quando dois prisioneiros tentaram dominar os guardas durante a missa dominical. Os reclusos usaram pedras a guisa de

ESTAMOS numa terra onde abundam os "porques".

Veja-se o que sucede no comercio. Não há uniformidade de preços, já não diremos de rua para rua, mas de casa para casa, na mesma rua.

Um dia destes, apareceu em nossa redação uma dona de casa para formular suas queixas. Demonstrou-nos que, tendo adquirido uma bateria de cozinha em certa loja, nas proximidades do Triângulo, verificou, com espanto, que o mesmo artigo, vendido logo adiante, apresentava uma diferença a menos de quarenta por cento.

E é só? Não. Os homens são vítimas do mesmo "avanço". Uma gravata que em qualquer casa do referido Triângulo é vendida por cinquenta cruzeiros, se o sujeito se dispõe a afastar-se um pouco, ainda em pleno coração da Paulicéia, vai adquiri-la por trinta cruzeiros.

Por que? E' a pergunta que todos fazem, mas fica sem resposta satisfatória. Por vezes sucede

ao freguês ludibriado não se conformar com o logro, porque se trata evidentemente de um logro, e só vendo a cara que faz o caixeiro, ou o dono da loja! Longe de se mostrar agastado, ou mesmo tentar negar, o lojista sai pela tangente: — A culpa não é nossa, é da fabrica. Com certeza a loja onde o senhor diz existir o mesmo artigo por vinte cruzeiros menos, tem um "stock" velho, comprado sem a majoração que veio depois...

Diante dessa desculpa, o cliente não tem outro remédio senão sair porta afora, dando de ombros. Que adianta reclamar? Ninguém está disposto a aborrecer-se mais do que a conta. Não é por causa de vinte cruzeiros a mais ou a menos que virá mal ao mundo. E, assim, o comercio paulistano

"JORNAL FALADO DA SOROCABANA"
Hoje, às 19 horas, pelo microfone da RADIO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO

"JORNAL FALADO DA SOROCABANA"
Um programa dedicado ao publico paulista e que tambem interessa o COMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA.

"JORNAL FALADO DA SOROCABANA"
Um informativo, do ar, da Estrada de Ferro Sorocabana orientado pelo Dr. Chefe do Tráfego da Estrada.

Colaboradores:
JERONIMO MONTEIRO
LUIZ QUERINO
OSWALDO GUIMARÃES
OLAVO HELENE
OSWALDO SIDOW BRAGA
Direção de MATHEUS SIANO.

As "Apoles Ferrovias" do Estado de São Paulo, tipo 900, garantem o emprego certo e seguro de capital e rendem juros de 7,75 % sobre o capital emprestado e são sempre pagos mensalmente.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

POR QUE?

adquire uma triste fama de desonestidade. Maus elementos nele infiltrados concorrem para isso, e ninguém cuida de ressaltar as exceções, de resto pouquíssimas. Hoje, o destino das exceções é irem diminuindo até deixarem de existir, para predominar a regra, por mais que se diga que não há regra sem exceção.

Se uma dona de casa nos veio trazer sua queixa contra a diferença de quarenta por cento a menos na bateria de alumínio, sucedeu há tempos a uma senhora ir comprar uma folha de papel prateado para trabalhos de prenda. Pois tendo adquirido a tal folha por cinquenta cruzeiros em certa casa especializada, qual não foi o seu espanto ao verificar, uma semana depois, que em certa loja o mesmo artigo estava ex-

posto por vinte e cinco cruzeiros!

A freguesa, vendo aquilo, tocou-se incontinenti para a casa que lhe havia impingido o papel por vinte e cinco cruzeiros a mais e fez a reclamação com a energia que só as mulheres sabem empregar, quando se apanham lesadas. O homem, amavelmente, contraveio com a velha cantilena: — A senhora viu bem se é igual?

— O que? O senhor acha que eu sou capaz de mentir? Pois aqui está o que acabo de comprar por vinte e cinco cruzeiros: — veja bem se é ou não é igualzinho ao que o senhor me vendeu por cinquenta!

O lojista examinou, cheirou, confrontou; realmente, tinham ambos os produtos saídos da mesma fabrica; mas nem por

isso se deixou perturbar diante dos olhos fuzilantes da dama, já a ponto de estourar:

— A senhora compreende, disse o homem com a sua amabilidade comercial aprendida em anos e anos de balcão; as fabricas é que são culpadas: — hoje faturam por um preço, amanhã por outro... Esses industriais são uns ladrões!

A dama, que é das tais de cabelinhos na venda, destampou:

— O senhor acha que só os industriais é que são ladrões? E os senhores são uns santinhos do pau ôco, não são? Olhe, meu caro senhor, nesta casa nunca mais porei os pés, está ouvindo?

E lá se foi, porta afora, de cabeça levantada, deixando fumo pelas narinas, enquanto os fregueses continuavam a fazer suas compras, calmamente.

Ninguém se sentiu com coragem de fazer causa comum com a dama lesada em vinte e cinco cruzeiros. No fim de contas, nós, paulistas, "não somos de briga"...

Truman descontente com a campanha politica

Acusados os candidatos a presidencia da Republica de fazerem politica com os problemas de interesse vital para a nação

NA BASE DE SUBMARINOS DE CAYO HUESO, 1 (De Robert Nixon, da INS) — O presidente Truman declarou hoje que lhe parece que os que aspiram a candidatura presidencial republicana, dentro e fora do Senado, estão fazendo politica com os problemas internos e externos de interesse vital para a nação.

Autorizando que se mencionasse textualmente suas palavras, disse: "Esses problemas deveriam ser encarados apenas sob um ponto de vista partidário". Assinalou que qualquer esforço por não incluir o nome dos candidatos presidenciais nos votos, conforme propôs o governador Deck Tuck, da Virginia, seria incorrer num sistema antiquado, que nunca deu resultado.

Tuck sugeriu esse plano em repulsa pelo programa dos Diretos Civis do Presidente, que está tendo forte oposição em todo o Sul, onde é considerado como sendo uma invasão dos direitos estaduais.

Truman se deixou perturbar diante dos olhos fuzilantes da dama, já a ponto de estourar:

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

Qualquer comentário sobre o golpe comunista na Checoslováquia e sobre a pressão russa na Finlândia. Contrariamente ao que esperavam os jornalistas por ele recebidos esta manhã, o presidente manifestou-se desgostoso com o mau efeito da campanha de propaganda eleitoral para a solução dos problemas internos e externos. Disse que não culpava a ninguém em particular, mas sim a muitos aspirantes à candidatura republicana, aos quais é difícil encerrar sem preconceitos os problemas de vital preocupação para a nação.

O presidente negou terminantemente as recentes informações de que o generalissimo Stalin tivesse sugerido uma reunião com o primeiro mandatário norte-americano. Disse que não se fizera gestão alguma nesse sentido nem diretamente, nem indiretamente, por intermédio do Departamento de Estado ou por outro qualquer meio. Sua atitude é a mesma de sempre. Declarou que conforme havia dito desde a Conferência de Potsdam, se deveria haver uma nova reunião entre ele e Stalin, o dirigente soviético deveria vir a Washington.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".

O presidente permanecerá em Cayo Hueso até sexta-feira proxima, quando partirá, de avião, às 10 horas da manhã, de regresso à Casa Branca.

Truman se absteve de assumir qualquer compromisso sobre a Palestina, quando lhe foi perguntado se tropas norte-americanas seriam remetidas à Palestina. "Não posso responder a essa pergunta", disse. Quando interrogado sobre uma provável aliança militar diante da atitude dos checos, respondeu: "Não posso, neste momento, comentar esse caso".